



# Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 14 de dezembro de 2021

## Tribunal de Contas Europeu recomenda definição de nova estratégia para o turismo na UE

A UE é a região mais visitada do mundo: em 2019, cerca de 37% do total de chegadas de turistas internacionais tiveram a União como destino. Porém, segundo um relatório especial publicado hoje pelo Tribunal de Contas Europeu (TCE), o apoio da UE ao turismo precisa de uma nova orientação estratégica. O TCE constatou que os projetos relacionados com o turismo financiados no âmbito do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) obtiveram resultados desiguais: alguns eram sustentáveis e contribuíram para fomentar a atividade turística na região, enquanto outros tiveram apenas um impacto reduzido. Em vários casos, a má qualidade do planeamento e dos procedimentos de seleção de projetos levaram a que estes vissem o seu âmbito reduzido e registassem derrapagens orçamentais e atrasos.

O turismo é um setor económico fundamental da União, tendo representado, em 2019, 9,9% do seu Produto Interno Bruto e 11,6% de todos os postos de trabalho na UE. Desde 2015, e até à eclosão da pandemia de COVID-19, a Comissão Europeia reviu as prioridades da UE em matéria de turismo no contexto de estratégias políticas mais abrangentes, mas não as traduziu num plano de ação substantivo para apoiar a sua execução. Em reação ao impacto dramático da pandemia no setor do turismo da UE, avançou medidas e propostas para atenuar os efeitos da crise associada e tomou medidas com vista a definir uma agenda relativa ao turismo para 2030.

*"A pandemia de COVID-19 teve um enorme impacto no setor do turismo da UE, originando uma quebra acentuada nos seus fluxos e receitas", afirmou Pietro Russo, Membro do Tribunal de Contas Europeu responsável pelo relatório. "Contudo, este choque imediato não é o único desafio que o setor enfrenta. Tem também de dar resposta a outros desafios a mais longo prazo, relacionados com a sua transformação ecológica e digital, competitividade, sustentabilidade e resiliência."*

As situações em que o TCE constatou exemplos de financiamento da UE ao turismo com impacto menos positivo do que o esperado deveram-se sobretudo a três razões: os projetos que beneficiaram de financiamento foram realizados de forma isolada em relação a outras infraestruturas turísticas; não foram feitos esforços suficientes para promover eficazmente os projetos; a infraestrutura apoiada foi utilizada principalmente pela comunidade local e não por turistas.

*O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens do Relatório Especial adotado pelo Tribunal de Contas Europeu. O texto integral encontra-se em [www.eca.europa.eu](http://www.eca.europa.eu).*

## ECA Press

12, rue Alcide De Gasperi – L-1615 Luxembourg

E: [press@eca.europa.eu](mailto:press@eca.europa.eu) @EUAuditors [eca.europa.eu](http://eca.europa.eu)

O TCE constatou os seguintes problemas nos indicadores utilizados para medir o sucesso dos projetos no âmbito do turismo financiados pelo FEDER: a legislação relativa ao FEDER para o período de 2014-2020 continha um indicador comum de realizações para investimentos no turismo, mas que não era utilizado por todos os Estados-Membros; não foram utilizados indicadores comuns de resultados durante esse período; os indicadores de realizações não permitem medir todas as concretizações previstas para os projetos.

Para corrigir os problemas apontados, o TCE recomenda que a Comissão deve definir uma nova estratégia para o turismo da União e incentivar os Estados-Membros a aplicarem procedimentos de seleção dos projetos financiados pelo FEDER no domínio do turismo de forma a apoiar esta nova orientação estratégica.

### **Informações de base**

A UE desempenha um papel complementar na política do turismo, apoiando e coordenando as medidas tomadas pelos Estados-Membros. No período de 2014-2020, não existiu um orçamento específico da UE para o turismo. A Comissão Europeia definiu a atual estratégia da UE para o turismo em 2010, podendo apoiar financeiramente este setor através de vários programas da União. No período de 2021-2027, esta situação mantém-se.

O Relatório Especial 27/2021, intitulado *Apoio da UE ao turismo: é necessário renovar a orientação estratégica e melhorar o método de financiamento*, está disponível no [sítio Web do TCE](#) em 23 línguas da UE.

### **Contactos para a imprensa**

Serviço de imprensa do TCE: [press@eca.europa.eu](mailto:press@eca.europa.eu)

Claudia Spiti: [claudia.spiti@eca.europa.eu](mailto:claudia.spiti@eca.europa.eu) – Telemóvel: (+352) 691 553 547

Vincent Bourgeais: [vincent.bourgeais@eca.europa.eu](mailto:vincent.bourgeais@eca.europa.eu) – Telemóvel: (+352) 691 551 502